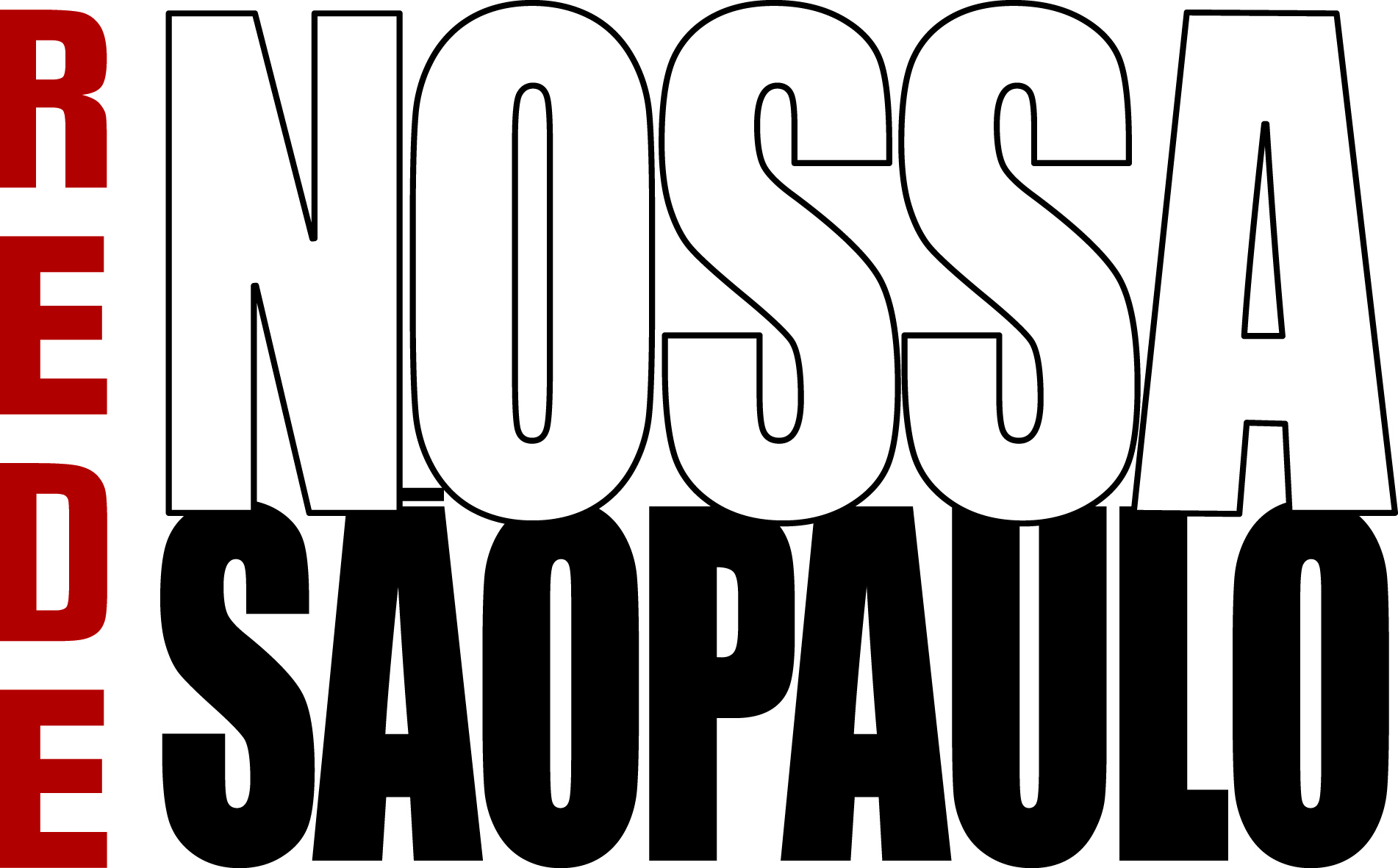
****

Este documento faz parte do

Repositório Digital da

Rede Nossa São Paulo

[**www.nossasaopaulo.org.br**](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo e Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

**Propostas e ações dos GTs - Planejamento Estratégico 2014:**

**1.GT Meio Ambiente:**

*Ações para 2014*

- redigir documento de perfil e requisitos para o novo Secretário

- acompanhar o cumprimento e atualização do Plano de Metas

- chamar prefeito ou Ricardo Teixeira para prestar contas do Plano de Metas e a Gestão Ambiental

- Articular com setores de comunicação para divulgar os indicadores e metas ligados ao Meio Ambiente

- Acompanhar e incidir propostas no Orçamento da Cidade para fortalecer as sub-prefeituras (hj apenas 2% do orçamento está na mão das subprefeituras, já chegou a ser 25%)

- Fortalecer os CADinhos e outros fóruns locais

- Acompanhamento do Cidades Sustentáveis x 4 Eixos da RNSP

- formação de ativista para ações ambientais

- infra-estrutura mínima para ajudar na articulação e mobilização do GTMA

- acompanhamento dos Conselhos

- ter um banco de projetos para zerar os zeros

- cruzar o orçamento x plano de metas

- Acompanhar o Plano de Resíduos

- Debate sobre Pagamento por Serviços Ambientais

- Debate sobre Áreas Verdes na cidade

- Diadesol

**2.GT Acompanhamento de Câmara**

Conforme sugerido e decidido em nosso último encontro, encaminhamos colaboração ao processo de planejamento estratégico, breve avaliação da atuação do GT Acompanhamento de Câmara, e propostas para a Rede Nossa São Paulo.

**Introdução**

O GT Acompanhamento do Parlamento Municipal se reconhece como um Grupo de caráter transversal, instrumental e colaborativo em relação aos demais GTs da Rede Nossa S. Paulo. Com o apoio desses Gts e da Secretaria Executiva, desenvolveu a Plataforma: ‘*Legislativos – Cidades Sustentáveis*’.

**Quais os resultados das ações desenvolvidas em 2013?**

Desenvolvimento do programa: “*Legislativos, Cidades Sustentáveis*”, e do domínio [www.mapalegislativo.org.br](http://www.mapalegislativo.org.br);

Migração do banco de dados do programa T&P para consulta em “*Legislativos, Cidades sustentáveis*”;

Prospecção de expectativas dos atores envolvidos e resposta técnica às sugestões e colaborações obtidas;

Iniciado plano logístico para operação com os GTs no acompanhamento sistemático da Câmara Municipal de São Paulo a partir do programa “*Cidades Sustentáveis*” e da plataforma: “*Legislativos, Cidades Sustentáveis*”;

Discussão e elaboração da minuta do ‘*Termo de Conduta e Responsabilidades*’ com e para os GTs da Rede;

Relatórios e relacionamento com o Fundo Social apoiador.

**Avaliação do GT em 2013:**

Quais os recursos envolvidos (ou necessários)? Qual a fonte para tais recursos?

Recursos humanos: alimentação da plataforma e interface com os GTs., presença nos encontros: Colegiado de Apoio e Inter-Gts - (3 pessoas);

Recursos técnicos: um desenvolvedor - manutenção e aperfeiçoamentos demandados pelos GTs usuários.

Fonte de recursos: Fundo social Família Lafer – para fazer frente a recursos humanos, desenvolvimento técnico e viagens a municípios na divulgação de *Legislativos, Cidades Sustentáveis*.

**Continuidade**

Indique ao menos 3 tarefas fundamentais que o GT deve enfrentar para desenvolver suas ações.

1 - Renovação apoio financeiro (mesma fonte ou fonte substituta);

2 – Transversalização do programa Legislativos: Cidades Sustentáveis;

A universalização do programa Cidades Sustentáveis e o consequente domínio de seus indicadores, objetivos, bem como do uso da ferramenta: “Legislativos” e a prática de avaliação da produção legislativa afirmam a transversalização de todos os temas de especialidade dos Grupos de Trabalho. Trata-se de uma construção e como tal, gradual, contínua, sem perder o foco. Necessita, portanto uma estratégia e não pode prescindir do apoio e do estímulo da Secretaria executiva da Rede Nossa S. Paulo.

3 - Lançamento do Balanço legislativo 2013 e da Plataforma: “Legislativos, Cidades Sustentáveis”;

O lançamento público de Legislativos, Cidades Sustentáveis é parte constitutiva do projeto Legislativo, Cidades Sustentáveis além de um compromisso com apoiadores e Grupos de Trabalho. Deve acontecer concomitante ao lançamento de um primeiro Balanço Legislativo tendo por foco um período acabado, por exemplo: 1º ano da atual legislatura. Trata-se de um marco que cumpre agenda e expectativas previamente anunciadas, além de colaborar na universalização do programa.

4 - Fortalecimento do Grupo de Trabalho enquanto grupo com novos voluntários – convite a organizações vocacionadas para o controle social, notadamente nos poderes legislativos;

5 - Encontros formativos para a atividade: leis / PLs e Eixos do Programa Cidades Sustentáveis. Domínio dos eixos do programa C. Sus. por parte dos GTs.

**Prioridades e ações para a RNSP E GT’s para 2014:**

**Propostas**

1 - Links ([www.mapalegislativo.org.br](http://www.mapalegislativo.org.br)) nos sites institucionais das organizações que integram os GTs da Rede;

2 - Levar às Câmaras dos municípios cujos prefeitos são signatários do Programa Cidades Sustentáveis o conjunto conceitual Cidades Sustentáveis e a plataforma: Legislativos, Cidades Sustentáveis, um guia de procedimentos e matérias afins para criar e interferir nas agendas locais.

3 – Elaboração de Carta Compromisso específica para partidos e candidaturas aos poderes legislativos (Assembleias Estaduais, Câmara Federal e Senado) para realizar, em todas as cidades possíveis, eventos para assinatura (mais ou menos como a do Programa Cidades Sustentáveis) junto às atividades com os candidatos aos governos estaduais e à presidência da república;

**3. GT Criança e Adolescente em 2013:**

A - Indique no mínimo 3 ações que foram desenvolvidas neste ano de 2013 e que contribuíram para a melhoria das políticas públicas na cidade.

1) Análise do Plano de Metas e elaboração de documento

2) Análise do PL 227 e reuniões com o vereador Floriano Pesaro

3) Contribuição à análise do Plano Municipal Mais Educação

B - Como foi a participação dos membros do GT nas ações efetuadas?

O trabalho foi por coordenação tríplice, com participação de diversos membros do GT em diferentes níveis e momentos, participativa, com adesão voluntária pelos temas. O GT mantém-se com uma média 12 organizações participantes.

C - Como essas ações foram viabilizadas?

Reuniões mensais, coordenação tríplice, apoio da Secretaria Executiva nas convocatórias, subdivivisão por afinidades temáticas, tarefas de representação, uso de internet para criação de consensos.

D – Quais os resultados das ações que desenvolvidas em 2013?

1) Novos temas sobre a infância incluídos no Plano de Metas.

2) Recomendações feitas pelo GT fomentaram aprimoramento do PL. Agregação de vários temas para maior objetividade.

3) Retomada e fortalecimento do GT

E – Quais os recursos envolvidos ou necessários? Qual a fonte para tais recursos?

Recursos humanos e institucionais. Estrutura física e tecnologia para realização das ações. Fonte: participantes do GT.

F – Indique no mínimo 3 obstáculos ou dificuldades que o GT enfrenta para desenvolver suas ações.

1) Escassez de tempo para fazer tudo o que a cidade demanda.

2) Necessidade de aprofundamento em diferentes temáticas, uma vez que o foco do GT é muito amplo.

3) Inexistência de recursos financeiros.

4) Frágil relacionamento com os demais GTs que têm interface com infância e adolescência.

5) Polarização temática das discussões.

6) Invisibilidade da infância e a adolescência na cidade e na Rede.

Prioridades e ações para a RNSP E GT’s para 2014:

1 – Indique no mínimo 3 prioridades para o GT atuar em 2014.

0 ) Dar visibilidade ao tema da infância e adolescência na cidade e na Rede.

1) Incidência do GT na construção do Plano municipal de medidas socioeducativas

2) Investimento na prevenção da violência na primeira infância

3) Análise e divulgação de indicadores sobre infância e adolescência na cidade de SP

4) Melhorar comunicação interna e externa

2 – Indique no mínimo 3 prioridades para a atuação da Rede Nossa São Paulo em 2014.

1. Colocar a infância e adolescência no centro da pauta. Em todas as ações da Rede C&A devem ser priorizados, como preconizam a Constituição Federal e o ECA. Que infância e adolescência permeiem todas as ações da Rede.
2. Que a Rede assuma a execução do Irbemzinho.

3 – Indique como e com que recursos as prioridades e ações podem ser realizadas.

1. Tomada de decisão política
2. Captação de recursos financeiros para Irbemzinho.

4 – Outras sugestões para melhorar a atuação da Rede Nossa São Paulo.

1. Transversalizar a questão da infância e adolescência
2. Melhoria da comunicação/integração entre os GTs
3. Reuniões mais deliberativas que informativas (interGTs e Colegiado)

**4.GT Democracia Participativa**

Propostas para o GT DP

1.     Acompanhar a atuação dos Conselhos Participativos

2.     Acompanhar o Plano de Metas nos itens referentes à participação

3.     Trabalhar para aperfeiçoar a legislação municipal sobre  Democracia Direta

4.     Investir no tema da Descentralização  e fortalecimento das subprefeituras

Propostas do GT DP para a RNSP

1.     Seminário sobre a atuação dos CP, analisando todo o processo, inclusive o eleitoral

2.     Realizar plebiscito e/ou referendo sobre tema de interesse da cidade

3.     Compromisso dos candidatos à Presidência e Governos estaduais, deputados e senadores com a aprovação da PEC do Plano de Metas.

4.     Focar uma atuação em favor da Reforma Política

5.     Aproximação da RNSP com os movimentos *jovens* que estão mobilizando a população (ex: Comitê Popular da Copa )